



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CAMPUS PIÚMA – DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS  
[gabinete\\_piuma@ifes.edu.br](mailto:gabinete_piuma@ifes.edu.br)

Ata nº 03/2018, do Conselho de Gestão do IFES *campus* Piúma

Aos catorze dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, na Sala de Reuniões do *campus* Piúma do Ifes, realizou-se a reunião do Conselho de Gestão deste *campus*. Fizeram-se presentes os seguintes conselheiros abaixo-assinados: Marcelo Fanttini Polese, Melina Souza Santesi, Rodrigo Guedes dos Santos, André Batista de Souza, João Ricardo Meireles, Patrícia Guimarães Pinto, Fabrício Ribeiro Tito Rosa, Julio Cesar Cola Pereira, Leonardo Calixto Antonioli, Jones Santander, Indiara Bassul Zetum Bezerra, Ana Muller, Júlio Milani, Mariana Herpek, Fábio Oliveira e Humberto Silveira. A reunião iniciou-se com os informes da Direção Geral. O diretor explicou à representante da Prefeitura Indiara o que é o Conselho de Gestão, sobre ser um órgão consultivo. Agradeceu e disse da importância da Prefeitura participar. Apresentou à ela os membros do Conselho. Disse que a reunião é aberta, as pessoas podem participar como ouvinte, mas não podem votar e nem opinar durante. Em seguida o Presidente deu os seguintes informes gerais: Comentou sobre a volta da servidora Maria de Lourdes, bibliotecária, comentou sobre as obras que estão começando no campus, que apesar do transtorno será um ganho para o campus, como a subestação e a quadra. Em seguida falou sobre a inauguração do Eco Ponto e nesse momento houve um pedido da Diretora Administrativa para que a representante da Prefeitura, Indiara sobre a possibilidade de ajudar na regularização da associação dos catadores da cidade de Piúma para que nossos resíduos possam ser destinados à Piúma e não à Anchieta como está atualmente. Em seguida falou sobre os veículos oficiais e a importância de zelar pelos bens, pedindo que todos informassem seus pares para que cuidassem e zelassem pelos veículos, pois é de uso e de necessidade de todos. Comunicou que a servidora Larissa foi removida para o setor de arquivo e protocolo e que ficará no piso superior até que seja arrumada a instalação definitiva. Para suprir a demanda da retirada dela será contratado um estagiário de comunicação. Sobre a complementação pedagógica informou sobre a demanda deles por uma sala. A complementação irá ocupar a sala em que os livros ficavam guardados. Juntamente com isso, houve uma ação de doação interna de livros. O Presidente pediu para que a representante da Prefeitura levasse até a secretaria da educação a possibilidade da doação. Sobre a Assistência estudantil, informou sobre os valores recebidos. O valor recebido esse ano foi de 317 mil e houve uma promessa de mais 200 mil para esse ano, para reforçar o orçamento. Sobre a possibilidade de antecipação dos processos para que os pagamentos não se atrasem tanto, caso a gestão consiga se antecipar no que é necessário pode ser que esses transtornos sejam minimizados. Falou sobre o Eneep e a visibilidade que foi dada ao campus. Parabenizou a comissão do evento e reforçou que o Reitor colocou nesse evento R\$ 40.000,00. Reforçou o empenho da equipe juntamente com os alunos e a gestão. Somente com o aval da gestão esse recurso foi descentralizado para o campus, não há outra forma senão uma concordância entre gestão, reitoria e interessados. O valor veio para o campus e somente com a integração entre a gestão, alunos e por meio dos técnicos foi possível concretizar a utilização, portanto foi uma ação conjunta e não individual de um grupo específico, inclusive porque os processo precisaram do empenho técnico para se concretizarem por meio de pregões, dispensas e aquisições de materiais. Em seguida falou sobre a instalação dos computadores e citou que há uma dedicação em comprar mais computadores além de data show e pacote office para o campus. Todas os

Ana'       



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CAMPUS PIÚMA – DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS  
[gabinete.piuma@ifes.edu.br](mailto:gabinete.piuma@ifes.edu.br)

assuntos devem ser trazidos de forma oficial e não por outras vias, pois não será dada atenção para situações levantadas de forma oficiosa ou de forma maliciosa. Sobre os arquivos deslizantes, ressaltou que houve questionamentos sobre o porque foi comprado arquivos deslizantes e não computadores, por exemplo. O presidente explicou que essa possibilidade não existia de trocas, pois esses arquivos vieram via TED, diretamente do MEC com a única opção de serem comprados os arquivos. Nesse caso, ou aceitaria o que estava sendo proposto em ata de registro de preços ou iria para outro campus. E essa já era uma demanda antiga do campus. Portanto, não havia possibilidade de outra aquisição senão não essa. Informou sobre o arraiá do campus no dia 23 de junho e pediu para a representante da prefeitura divulgasse o evento. Sobre as passarelas, uma já foi refeita e a outra está em fase final. O presidente e a diretora administrativa informou que o financeiro que está chegando é no máximo 70% do que deveria chegar, então estamos em um momento delicado. Nesse momento Dona Ana questionou sobre a compra de livros e Melina esclareceu. O coordenador geral de administração reforçou da importância em se abrir os processos mesmo que não haja orçamento, pois quando houver os processos estão encaminhados. A diretora administrativa informou que nós temos R\$ 250.000,00 em caixa, mas esse valor será usado para outras coisas. Ela explicou que mesmo com as obras que estão em andamento usaremos esse recurso para outras coisas e não para elas. O valor das obras será custeado pela reitoria. O Presidente reforçou que a bandeira dessa gestão é o Ifes – campus Piúma e não pessoas particulares ou partidos específicos. O Presidente ressaltou que a emenda recebida pelo deputado Jorge Silva teve um apoio importante da prefeitura, em especial os três vereadores Bernadete, Eliezer e Negão que fazem parte do mesmo partido do deputado. O Presidente informou que não está fazendo campanha para ninguém e que tem ótimo relacionamento com todos os vereadores, reforçando a importância da parceria. O Diretor de Ensino falou sobre a importância dos professores colaborarem com os eventos que ocorrem no campus, inclusive incentivando e facilitando na participação dos alunos. Em seguida informou que a monitoria está em fase de finalização do edital e que serão 20 alunos com bolsa de R\$ 200,00 para cada aluno. O Diretor de Pesquisa falou sobre os projetos submetidos ao edital da Petrobras, sobre a importância desses projetos (4 projetos) para nosso campus. Estamos com cerca de R\$ 9.000,000,00 (Nove milhões) em expectativas de projetos para nosso campus. O Presidente comentou com a Representante da Prefeitura sobre o número de alunos moradores de Piúma e como é importante desenvolver ações que aumentem a expressividade dos alunos da cidade dentro do campus. Há uma necessidade de fazer com que a comunidade conheça e descubra o Ifes campus Piúma. Reforçou a importância da Instituição dentro do desenvolvimento da região. É importante a parceria com a prefeitura. É preciso desconstruir os preconceitos e aumentar as parcerias é importantíssimo. O representante da graduação comentou sobre a experiência que teve ao entrevistar a população, onde a população desconhece as ações existentes no campus. A população acha que o campus não é acessível. O Presidente informou que houve o ECC no campus no fim de semana e que esse Encontro de Casais em Cristo foi um evento importante. Todos ficaram encantados com a estrutura. Essas ações fortalecem a parceria e quando isso acontece toda a sociedade sai fortalecida: município e Ifes campus Piúma, toda a comunidade em geral. A representante da biblioteca falou que também faz trabalhos de apoio com a poetisa da cidade e que isso fortalece o nome da Instituição. 1º ponto de Pauta: Copa do Mundo. O



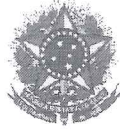
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CAMPUS PIÚMA – DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS  
[gabinete.piuma@ifes.edu.br](mailto:gabinete.piuma@ifes.edu.br)

que a partir do ano de 2019 será obrigatório que todos os órgãos façam um planos de compras onde esteja todos os itens que serão adquiridos. Essa iniciativa parte do princípio de Governança Pública. O TCU tem feito auditorias na área de compras onde foi identificado que grande parte das instituições analisadas por eles tem deficiência na parte de organização. Com base nisso, foi emitido o acórdão 2622/2015 onde determina o mínimo de organização que deverá ser autorizado e divulgado, além de ser um acompanhamento para que seja aplicado. Esse plano evita riscos no que tange os gastos e aquisições. Melina reforçou a importância em se seguir o Plano de logística sustentável, não é seguido, mas é obrigatório. Reforçou a importância desse plano e todos os riscos que serão sanados. Em março foi publicado a IN 01/2018 SEGES/MPOG 29/03/2018 que regulamenta esse plano. Essa IN diz que entre 1 de janeiro e 15 de abril deve ser lançado o plano de compras do ano seguinte. Poderá ser feito redimensionamento entre 1 e 30 de setembro e entre 16 a 30 de novembro. Esse ajuste será com base no orçamento aprovado e poderá ser feito somente nesse período. As exceções são mínimas e estão previstas na IN. Melina explicou a dificuldade do período de janeiro a abril, porque há a exigência em se obedecer todos os critérios. Falou que em 2018 é facultativo e em 2019 é obrigatório. Ela falou que entende essa dificuldade. Para sanar esse problema ela sugeriu um plano com base em um modelo já utilizado. Sugeriu que no segundo semestre de 2018 já fosse feito o planejamento do ano de 2020. Nos documentos enviados estão demonstrados os setores e os responsáveis pela abertura dos processos. Falou que o plano será implantado de forma obrigatória, mas ela fará reuniões com peças-chaves para que essa implantação seja de forma mais tranquila. A diretora explicou o fluxo do plano de compras e como será a distribuição das tarefas. Explicou sobre as unidades supridoras. Melina explicou que até para justificar possíveis dificuldades para compras é importante planejar, implementar o Plano de Compras. O Igor explicou da dificuldade desse planejamento ser tão longo e André endossou. Melina disse que isso também força o planejamento melhor feito. O Presidente perguntou como está essa implementação em nível de reitoria. Melina explicou disse que não há um planejamento conjunto e que cada um está fazendo sua parte individualmente. Ela disse que de qualquer maneira iremos implantar e seguir a legislação porque na hora de responder aos órgãos de controle é individualmente, por campus. Portanto, vamos seguir a legislação. Ela detalhou cada parte do processo. Rodrigo Guedes trouxe as dúvidas dele, como, por exemplo, quem faria o levantamento dos materiais usados por todos. Melina disse que já está pensando sobre isso. Mas é importante fazer um planejamento até mesmo do que não era feito antes. Rodrigo falou sobre a demora do processo desde quando o professor fará o levantamento até chegar nas unidades supridoras. Por esse motivo ela pensou em fazer no segundo semestre e não entre janeiro e abril. Igor questionou sobre pra quem seriam enviadas as demandas. Se seria o chefe imediato ou se seria pra pessoa que está mais de acordo com a especificidade do material. Isso tudo será definido com base nos documentos e poderá sofrer alterações. Todas essas formas procedimentais serão analisadas. A Melina pediu para que sejam analisados os documentos e que sejam trazidas propostas referente aos documentos enviados. Jones disse que as pessoas que estão aqui são servidores públicos efetivos e que eles devem se planejar. Júlio falou sobre as adaptações do processo, que o plano poderá atender grande parte das demandas, mas que existem adaptações ao longo do tempo. Após seguir todo o fluxo, entre janeiro a abril será lançado esse plano e algumas poucas modificações serão feitas. Igor sugeriu sobre serem



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CAMPUS PIÚMA – DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS  
[gabinete.piuma@ifes.edu.br](mailto:gabinete.piuma@ifes.edu.br)

presidente trouxe a portaria 143 de 1º de Julho de 2018 do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão que já traz um entendimento sobre os jogos da copa. Rodrigo pediu que principalmente o tipo de roupa se isso é importante. A representante do administrativo trouxe o e-mail enviado pelo pedagogo Marcos. Ele enviou um e-mail em colaboração. Ele trouxe uma preocupação com as atividades desenvolvidas durante esses dias da copa e também ressaltou a dificuldade dos servidores que residem distante dos campi. O diretor de ensino falou sobre a dificuldade da reposição. O representante dos técnicos, Júlio Milani reforçou que é importante manter dentro do sábado letivo a reposição para não atrasar o fim do ano letivo. O Diretor de Ensino reforçou que é importante respeitar a portaria do MPOG, pois ela estabelece e determina. O representante dos alunos técnicos pediu que não fosse dada atividade avaliativa no dia. As exceções relativas aos dias e jogos serão levadas à chefia e serão resolvidas pontualmente. Por fim, foi decidido que a portaria será seguida. 2º ponto de Pauta: Acessibilidade. O presidente falou sobre os transtornos trazidos pelas obras. A acessibilidade ficou parcialmente prejudicada com isso. O coordenador Geral de Administração falou sobre a dificuldade nos dias que chove principalmente, pois pela grama fica difícil passar. Júlio explicou que o que pode ser feito é uma passagem margeando a grade. Foi pensado em brita para colocar na passagem para melhorar a estabilidade na grama. Para fazer a calçada gastaria uma semana. André disse que a brita dá acesso e não acessibilidade. O Presidente pediu para que a representante da Prefeitura Indiará, levar à Prefeitura um pedido de ajuda no fornecimento de mão de obra. O pensamento de ser rente à grade ficaria depois como mais uma opção de acesso. Rodrigo Guedes falou sobre a importância de se pensar no cronograma dessas construções e dessa obstrução de acesso. O presidente ressaltou da importância da paciência e da sensibilidade com os transtornos gerados. O presidente reforçou com a Indiará o pedido de ajuda junto à Prefeitura com ajuda na construção da Prefeitura. Iremos mandar ofício hoje reforçando e formalizando a solicitação. O Presidente colocou em votação a questão e ficou decidido a construção da calçada. 3º ponto de Pauta: O uso do auditório. A representante falou sobre a portaria que foi construída e explicou os pontos. O presidente falou sobre o uso do auditório por entidades privadas. No caso do Paulo Freire que sempre utiliza nossos espaços, estão nos cedendo espaço para atividades físicas já que a nossa quadra está em reforma. Nesse caso temos um exemplo de convênio onde há uma contrapartida entre Instituições. Dona Ana Muller falou sobre a utilização do auditório por poucos alunos, por deixarem som alto e fazer bagunça. Foi informado que havia o controle do uso e que só o professor poderia pegar a chave pra controlar. A aluna Mariana informou que precisa ensaiar e que pegavam a chave dada pelo professor responsável e ficavam sozinhos. Foi informado pela representante do técnico, Patrícia que essa prática não é a correta, pois é preciso ter uma vigilância sobre o que ocorre. O presidente e o diretor de ensino informou que a partir de agora o agendamento ficará a critério da CAE, que irá normatizar o uso para o público interno. O Fabricio fez algumas considerações sobre o documento enviado para análise. Citou sobre alguns pontos que sugere modificações. Dona Ana Muller ressaltou alguns pontos como quem seria o responsável pela conferência do local. O documento será revisado com as observações pertinentes e reenviado para apreciação com prazo. Após o prazo definido e o aceite pela maioria ele será publicado e entrará em vigo. 4º ponto de Pauta: Plano de Compras. A Diretora de administração iniciou a fala falando sobre a normativa que rege o Plano de Compras. Informou



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CAMPUS PIÚMA – DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS  
[gabinete.piuma@ifes.edu.br](mailto:gabinete.piuma@ifes.edu.br)

definidas prioridades de aquisição dentro do procedimento. Em seguida Melina esclareceu a parte de gestão de risco. Melina falou sobre o empenho e sobre a dificuldade em se implantar, mas que haverá um esforço da gestão para que tudo aconteça com o mínimo de risco possível. A reunião encerrou-se às doze horas e trinta minutos. Por ser verdade eu, Patrícia Guimarães Pinto, lavrei a presente ata, que segue assinada.

Piúma, 14 de junho de 2018.

Patrícia Guimarães Pinto

Rodrigo Guadalu dos Santos

Leandro M. S. Silva

Leandro Calisto Ribeiro

Jorge Spennosi Canty

José Santarém Neto

Luiz Roberto S. J. Silva

V. A. D.

A. A. S.